

# Figo Preto de Torres Novas no caminho da Denominação de Origem Protegida



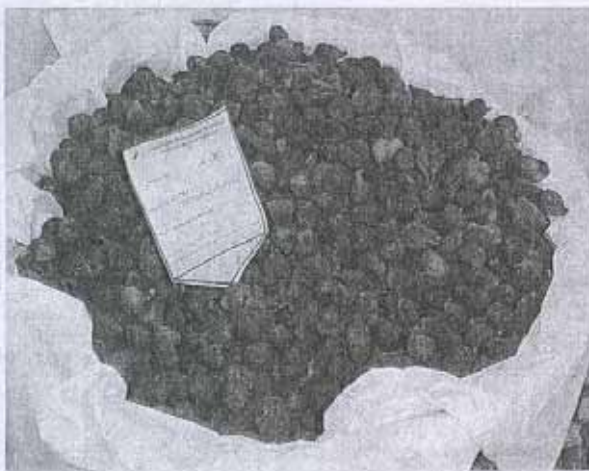
## Frutos secos motivam produtores de Alcantarilha

A freguesia de Alcantarilha, no concelho de Silves, foi palco da quarta edição da sua feira de Frutos Secos. Recorde-se que no passado a produção de frutos secos foi bastante significativa. Além da venda do figo, da amêndoa e da alfarroba, os frutos mais significativos, é comum surgirem na exposição outros produtos derivados como os doces e os licores.

João Palma, presidente da Junta de Freguesia, adianta que se nota maior empenho da população após o aparecimento do certame e por exemplo foi feita uma grande plantação de alfarrobeiras. Preocupada em desenvolver este sector a Junta de Freguesia tem também promovido debates em parceria com a Direcção Regional de Agricultura e como forma de cooperação criou na sua sede um Gabinete de Apoio ao Agricultor.

Empresa interessada em comprar figo fresco

A Associação Nacional dos Produtores de Frutos Secos e Passados foi contactada por uma empresa interessada em adquirir uma grande quantidade de figo em fresco para congelação. Neste sentido a Associação informa todos os interessados que deverão entrar em contacto com a mesma Associação que lhes facultará apoio logístico.  
Largo do Paço  
2350 - 428 Torres Novas  
Telef./Fax 249 812 910



XX Feira Nacional dos Frutos Secos  
XIX Feira Internacional dos Frutos Secos  
III Feira do Figo Preto de Torres Novas  
1 a 9 de Outubro - Torres Novas

outras entidades com o objectivo precisamente de reanimar o sector. Ao longo destas duas décadas tem mostrado os bons produtos de Torres Novas, provando aos agricultores da região que vale a pena continuarem a apostar no

figo, mesmo apesar de alguns ainda não terem descoberto as inúmeras potencialidades na utilização deste produto. É um processo que se vem desenrolando e finalmente a Associação já está no terreno com

equipas técnicas, sensibilizando os agricultores, identificando as manchas de figueiral e outros frutos secos para começar a identificar os proprietários incentivando-os a organizarem-se para além da ANPFSP, o próprio Ministério da Agricultura tem tido um papel chave neste processo o que para Pedro Ferreira acaba por ser moralizador uma vez que há alguns anos que é pedida a Denominação de Origem Protegida para o Figo Preto de Torres Novas com a certeza de que será um elemento importante de valorização do mesmo. Para que essa DOP se concretize é essencial que em primeiro lugar exista organização dos produtores e esse é um processo que para já está em curso, não bastando apenas a Associação já existente. É necessário uma Organização de Produtores que tem de trabalhar para que a nível nacional se identifique o que é realmente o Figo Preto de Torres Novas. Pedro Ferreira acredita que depois da Organização de Produtores funcionar em pleno, crê também que no ano 2006 a DOP "Figo Preto de Torres Novas" seja aprovada.

## Estudo vai dar a conhecer a real capacidade de produção

Neste momento decorre um estudo sobre a capacidade de produção de figo em Torres Novas porque embora muitas pessoas participem na Feira vendendo os seus figos, em termos concelhios desconhece-se qual é a real capacidade de produção. Grande parte do trabalho de campo já foi feito e dentro de meses existirá um estudo muito completo e interessante, em primeiro lugar para o concelho e em segundo também para o Ministério da Agricultura para que definitivamente as forças vivas do concelho tomem a decisão se vale ou não a pena continuar a lutar por uma riqueza natural sua.

Tudo indica que o mercado é promissor, faltando apenas uma central de compras porque obviamente o comerciante não pode contactar com todos os produtores. Para escoamento da produção local existe a feira mas há igualmente três grandes comerciantes que estão no mercado já com imagem própria, muitas vezes recorrendo a outras regiões quando a produção de Torres Novas é insuficiente.



Colóquio dia 5 de Outubro, a partir das 10h  
"A Figueira e os constrangimentos ao seu desenvolvimento"



Pretende-se sensibilizar os agricultores para as potencialidades das explorações, através da apresentação de trabalhos de campo e de soluções culturais para os seus terrenos ou pomares existentes.

Serão apresentados resultados relativos a trabalho de campo realizado no âmbito da captura da *Ceratitis capitata* - Mosca do Mediterrâneo. Será feita a divulgação de resultados de inquéritos efectuados aos principais produtores de figo da Região.

Os oradores farão a análise nos resultados obtidos e debate sobre as técnicas culturais mais adequadas bem como as principais soluções de escoamento do produto. Poderão participar todos os interessados.